

# suite atirei o pau no gato

- 3 depoimentos de um crime -

## 2. A VÍTIMA (coro misto)

$\text{♩} = 40$

Luciano Lunkes (1987)

NÃO É FÁCIL SER UM GATO DE UM MENINO TÃO LE-  
NÃO, NÃO, NÃO É FÁCIL SER UM GATO DE UM MENINO TÃO LE-  
NÃO É FÁCIL SER UM GATO DE UM MENINO TÃO TÃO LE-

VA-DO A-IN-DA ON-TEM SUS-TO TÃO DESAL-QUE PER-DI UMA MA-DO VI-DA COM UM MAS E A-  
VA-DO, LE- VADO A-IN-DA ON-SUS-TO TÃO, TÃO DESAL-QUE PERDI UMA VI-DA, AH AH AH AH COM UM VIDA, MAS E A-  
VA-DO AI, A-IN-DA ON-SUS- TEM MAL QUE HU-MO-RAD-DO COM MAS UM E A-

PAU ME DEI-GORA O QUE XOU TODO QUE-FA-CO SO COM BRA-DO E FOI TAL O SEIS MIAU!  
PAU GO- DEI-RA XOU TODO QUE-FA-CO, SÓ COM BRA-DO E FOI TAL O SEIS MIAU  
COM UM PAU DEI-XOU-RA SÓ QUE-COM BRA-DO E FOI TAL O SEIS

A "SUITE ATIREI UM PAU NO GATO: TRÊS DEPOIMENTOS DE UM CRIME", BUSCA CAPTAR, A PARTIR DE UMA CANÇÃO INFANTIL, TRÊS DIFERENTES PROPOSTAS HARMÔNICAS E DIFERENTES ROUPAGENS PSICOLÓGICAS PARA A MESMA MELODIA. EM MOVIMENTO CIRCULAR, "O REUV" (o moleque que naõ seu "crime") BUSCA TRADUZIR O LADO LÚDICO E TRAVESSO DA INFÂNCIA. A SEGUNDA PEÇA, "A VÍTIMA" (o depoimento gato), RETRATA A PSICOLOGIA "FELINA" DA VÍTIMA: DENGOSA, ARDILOSA, INDOLENTE. A ÚLTIMA PEÇA, "A TESTEMUNHA", MOSTRA O INCOFORMISMO E A IRRITAÇÃO DAQUELA QUE, PRESENCIANDO O DELITO, DESABAFA QUE NÃO AGUENTA MAIS AS TRAVESSURAS DO PESTINHA .